

## CORREIO ESPORTIVO

## FILHO DE PEIXE

Thiago Messi, filho mais velho de Lionel Messi, marcou 11 gols pelo Inter Miami na MLS Cup sub-13, contra o Atlanta United FC, na vitória por 12 a 0. O último gol foi de Diego Luna Junior. Thiago Messi passou a atuar nas categorias de base do Inter Miami com a chegada do pai aos EUA. Com 12 anos, o jovem se destaca também pela habilidade e visão de jogo, usando a camisa 10 assim como Lionel Messi.



Filho de Messi fez 11 gols no jogo

## Marcelo anuncia aposentadoria

Marcelo, 36, não é mais um jogador de futebol. O lateral esquerdo, ídolo de Real Madrid e Fluminense, anunciou nesta quinta-feira (6) sua aposentadoria dos gramados, por meio do Instagram. Formado no Fluminense,

o carioca se transferiu ao Real Madrid aos 18 anos e se tornou uma de suas figuras históricas. Ninguém tem mais títulos com a camisa merengue - a mais vitoriosa do futebol - do que o brasileiro, que levantou 25 troféus.

## Fim do tabu

A derrota do Vasco para o Fluminense por 2 a 1, em Brasília, marcou o fim de um tabu histórico. O Vasco jamais havia perdido para o Tricolor Carioca em partidas oficiais fora do Rio de Janeiro.

## Reforço

Romarinho acertou sua ida para o A Rayyan, do Qatar. Ele era um dos alvos do Vasco para reforçar o ataque. O Vasco agora quer o atacante Erick, que tenta a rescisão com o Machida Zelvia, do Japão.

## Cobiçado

O Zenit, da Rússia, tem incomodado o Flamengo com uma série de propostas - prontamente recusadas - pelo volante Gerson. A diretoria quer mantê-lo pelo menos até o Supermundial, em junho.

## Agradou

O New York City analisa com bons olhos a proposta do Botafogo de comprar 70% da joia uruguaia Santiago Rodriguez por 15 milhões de dólares (cerca de R\$ 86 milhões). O clube deve responder em breve.

## Convocadas para a Seleção

Arthur Elias divulgou as atletas que vão jogar a Copa América

O técnico Arthur Elias fez na quinta (6) a primeira convocação do ano da seleção brasileira feminina de futebol já com foco na principal competição da temporada: a Copa América, a partir de 12 de julho, no Equador. Entre as novidades na lista de 30 jogadoras está a convocação inédita da atacante Gláucia (Flamengo), e o retorno da meio-campista Gaby Zanotti (Corinthians), que ainda não fora selecionada por Elias nas listas anteriores. A equipe ficará concentrada na concentrada na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), no período da Data Fifa, de 17 a 26 de fevereiro.

Das 30 atletas convocadas, nove conquistaram a prata olímpica em Paris no ano passado: as atacantes Adriana, Jheniffer, Kerolin e Ludmila; a meio-campista Ana Vitória; a lateral Yasmin; as zagueiras Antônia e Tarciane; e a golei-



Confira as atletas convocadas pelo técnico Arthur Elias

ra Lorena. Na lista de Arthur Elias, a maioria das atletas (16) atuam no exterior.

“Foi uma decisão técnica

que eu tive, de entender que o melhor neste momento para a seleção feminina é treinar nossas atletas e trazer um nú-

mero maior de jogadoras. E atende também ao calendário brasileiro e norte-americano, que estão em pré-temporada”, esclareceu o técnico.

Além do ciclo de treinamentos em fevereiro, a seleção enfrentará os Estados Unidos em dois amistosos na próxima Data Fifa, nos dias 5 e 8 de abril.

“Sem dúvida é nosso objetivo chegar no maior nível para vencer essa competição [Copa América] que vem melhorando a cada edição. Vamos ter um tempo pré-Copa América bastante interessante. Acredito que as atletas vão estar muito bem preparadas. Não é fácil, mas eu vim aqui para isso. Tenho dois vice-campeonatos, então estou precisando de um ouro. Estou aqui para isso - afirmou o treinador, que assumiu a seleção em setembro de 2023.

Por Agência Brasil

## Três Corações quer ‘esquecer’ de Pelé

Um projeto de lei que está na Câmara Municipal de Três Corações, no sul de Minas Gerais, quer retirar o nome de Pelé de quatro locais da cidade. Apresentada pelo vereador Ricardo Ferreira (Avante), conhecido como Ricardinho do Gás, a proposta é que a praça no centro de cidade, o ginásio municipal, o estádio do Clube Atlético Tricordiano e uma das principais avenidas do município retornem aos nomes que tinham antes de ser homenagens ao Rei do Fute-

bol. O projeto passa por análise nesta quinta (6) pela Comissão de Justiça da Câmara local.

Uma das ideias é que a praça Pelé volte a ser conhecida como Coronel José Martins. Segundo o artista plástico Fernando Ortiz, pesquisador da trajetória do ex-jogador e conhecido pela luta para que Três Corações abrace a história do Rei do Futebol, José Martins tinha quatro fazendas na região e foi dono de 43 escravos.

Foi esse estudo feito por

ele, apresentado na Câmara de Vereadores em 2023, que provocou a alteração de nome que agora pode ser revertida. Já havia na praça uma estátua de Pelé. “Argumentei que não era possível a imagem do preto mais famoso do mundo estar em um local com nome de um escravagista”, afirma Ortiz.

Segundo a assessoria do vereador, a justificativa para a tentativa de mudança é que tantas homenagens ao Rei do Futebol significa “jogar a his-

tória de Três Corações no lixo”.

Ricardo quer também que o estádio Rei Pelé, do Atlético Tricordiano, onde Dondinho, pai do Rei, jogou, volte a se chamar Elias Arbex, nome de velho prefeito do município; que o ginásio Peleção seja novamente chamado de Vileão, pelo ex-prefeito e ex-deputado estadual Alton Parnaíba Vilela; e que a avenida Rei Pelé seja de novo avenida Ricardo Azeredo.

Por Alex Sabino (Folhpress)

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## SAÍDA DA OMS

A decisão do governo Javier Milei de retirar a Argentina da OMS (Organização Mundial da Saúde) reacendeu o debate sobre soberania e cooperação internacional. A Argentina anunciou sua saída



Milei tirou a Argentina da OMS

da OMS na quarta-feira (5), justificando a decisão como uma forma de reafirmar a soberania nacional. Segundo o porta-voz da presidência, Manuel Adorni, a organização impõe diretrizes que limitam a liberdade dos países na condução de suas políticas de saúde.

O governo argentino argumenta que a medida permitirá maior flexibilidade na formulação de estratégias sanitárias, sem seguir recomendações que, segundo a administração Milei, não consideram as particularidades do país.

A medida se insere em um cenário global de contestação ao multilateralismo. Ela segue uma linha semelhante à adotada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que também anunciou a saída do país da OMS durante seu mandato. Especialistas afirmam que essa decisão pode trazer tanto desafios quanto oportunidades para a Argentina.

A saída da OMS representa uma mudança na política externa da Argentina e pode afetar sua relação com outros países e organismos internacionais.

Por Maurício Businari (Folhpress)

## Janeiro mais quente da história

Apesar do La Niña, que favorece o resfriamento das temperaturas globais, o ano já começou com um novo recorde de calor. O primeiro mês de 2025 acaba de ser declarado o janeiro mais quente da série histórica pelo observatório Copernicus, da União Europeia. O resultado surpreendeu os cientistas, que diziam já esperar ver os primeiros sinais de abrandamento do calor. A tempe-

ratura média da superfície do ar foi de 13,23°C, ficando 1,75°C acima dos níveis pré-industriais, período considerado como parâmetro para os termômetros antes da emissão em larga escala de gases-estufa e de seus efeitos no clima. O recordista anterior, janeiro de 2024, teve temperatura média na superfície de 13,14°C.

Por Giuliana Miranda (Folhpress)

## Recado para Donald Trump

Secretário da ONU afirma que transição energética é ‘imparável’

Por João Gabriel (Folhpress)

O secretário-executivo da UNFCCC, a convenção de clima da ONU (Organização das Nações Unidas), Simon Stiell, mandou recados ao novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e defendeu a transição energética como lucrativa, após o republicano cortar incentivos para o setor.

Em visita ao Brasil para tratativas relacionadas à COP30, que acontecerá em Belém, ele defendeu que os países ricos precisam cumprir com suas obrigações de financiamento climático, para que as nações mais vulneráveis não sofram todas as consequências das mudanças climáticas.

Mas ressaltou que os incêndios que assolaram Los Angeles, nos EUA, por exemplo, são um alerta de que mesmo as maiores potências do mundo vão sofrer as consequências do



Secretário deu recado a Trump sobre transição energética

aquecimento global.

Segundo Stiell, “a oportunidade de ganhar dinheiro” com a transição energética “é simplesmente grande demais para ser ignorada”.

“É por isso - acima de todos os outros fatores - que a transição para a energia limpa agora é imparável: por causa da escala colossal de oportunidade econômica que ela

apresenta”, afirmou.

No início deste ano, porém, Trump decidiu retirar os EUA do Acordo de Paris, tratado internacional pela redução de emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, o republicano ampliou os impulsos ao setor petrolífero e cortou investimentos nas áreas climáticas e de energia limpa - o que tem pode ameaçar a sobrevivência de climáticos no Brasil.

Para o emissário da ONU, porém, o espaço deixado pelos Estados Unidos será ocupado por outras nações.

“Um país pode recuar, mas outros já estão se posicionando para tomar o seu lugar e colher as enormes recompensas: crescimento econômico mais forte, mais empregos, menos poluição e custos de saúde muito mais baixos, energia mais segura e acessível”, afirmou.

## Israel prepara ‘saída voluntária’ de palestinos

Na esteira da proposta de Donald Trump para remover os palestinos da Faixa de Gaza, o governo de Israel determinou que o Exército do país prepare um plano para o que chamou de “saída voluntária” da população do território em ruínas.

A medida foi anunciada nesta quinta (6) pelo ministro da Defesa, Israel Katz. “Dei instruções para preparar um plano que permita a saída de qualquer residente de Gaza que deseje, para qualquer país que queira aceitá-los”, disse.

“O plano incluirá opções

de saída através de passagens terrestres, bem como arranjos especiais para saídas por mar e ar”, afirmou, sem mais detalhes. A ideia foi celebrada por líderes da extrema direita que sustenta o governo de Binyamin Netanyahu, como o ex-ministro Itamar Ben-Gvir (Segurança Nacional) e o titular das Finanças, Bezalel Smotrich.

Falando à Fox News, emissora associada ao trumpismo, o premiê elogiou a proposta de Trump, que atraiu condenação praticamente universal após ter sido feita na noite de terça (4). “Quero dizer, o que há de erra-

do com isso? Eles podem sair, podem depois voltar, podem se realocar e voltar. Mas é preciso reconstruir Gaza”, disse.

A formulação é semelhante à adotada pela Casa Branca após o estrago diplomático da fala em tom de agente imobiliário de Trump, que sugeriu que os Estados Unidos enviassem tropas para tomar Gaza e transformá-la em uma “Riviera do Oriente Médio”.

Nem Netanyahu entendeu direito o que Trump sugeria, dizendo na entrevista que não acreditava no envio de tropas ou no financiamento

americano da reconstrução de Gaza, arruinada após a guerra iniciada pelo ataque do grupo terrorista Hamas, que a governava desde 2007, no 7 de outubro de 2023.

Tal medida contraria todo o discurso de Trump desde que foi eleito pela primeira vez em 2016, prometendo desengajar os EUA de conflitos mundo afora, a começar pelo Oriente Médio. Já o chanceler Gideon Sar, numa entrevista coletiva, afirmou não ter detalhes do plano.

Por Igor Gielow (Folhpress)